

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9039 | Salvador, de 27.02.2025 a 06.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SE LIGA CLIENTE

SE LIGA BANCÁRIO

SE LIGA TERCEIRIZADO

CAMPANHA EM FAVOR DO SERVIÇO BANCÁRIO E
CONTRA A OPRESSÃO DA TERCEIRIZAÇÃO



SANTANDER

Desmascarar as *fake*

Para desmascarar as *fake news* do Santander em peças publicitárias com propagandas enganosas, o movimento sindical deflagrou campanha

nacional que denuncia a política de fechamento de agências e demissões que sacrifica os bancários e penaliza a sociedade. Página 3

Na cola dos golpes on-line

Governo e bancos juntos para conter a onda de crimes na internet. Bom

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL tem enfrentado um problema crescente: os golpes financeiros digitais. Por hora, criminosos cometem 4.678 tentativas de fraudes. Para mudar esta realidade, o Ministério da Justiça e Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) lançaram aliança.

O objetivo é aprimorar a parceria com a Polícia Federal e centralizar os canais de denúncia de vítimas de golpes financeiros. A Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais vai atuar tanto na prevenção como na repressão de golpes e crimes cibernéticos.

A iniciativa é resultado de um acordo técnico firmado em agosto do ano passado entre o ministério e a Febraban. Serão três grupos temáticos. O primeiro deve desenvolver práticas de prevenção, detecção e respostas, através de campanhas de conscientização e investimen-



to na melhoria da identificação de identidade para a abertura de contas por meio eletrônico.

O segundo grupo aperfeiçoará critérios e protocolos para o compartilhamento e o tratamento de dados. Já o terceiro abordará o atendimento de vítimas e a capacitação de agentes.

Os bancos, que lucram à custa da exploração dos clientes, de fato, precisam se movimentar para evitar os prejuízos. Mais de 36% dos brasileiros foram vítimas de golpes ou fraudes de cartões bancários em 2024. Os crimes mais recorrentes são a clonagem ou a troca de cartões bancários (44%), golpe da falsa central de cartões (32%) e pedidos de dinheiro por suposto conhecido no WhatsApp (31%).

Garantir os trabalhadores na gestão das empresas

A PARTICIPAÇÃO dos trabalhadores na gestão das empresas volta à tona e deve ganhar ainda mais força depois do Carnaval com a posição do STF (Supremo Tribunal Federal), de tomar para si a decisão de criar normas para garantir o direito, diante da negligência até agora do Legislativo.

O Congresso Nacional tem dois anos para criar mecanismos que garantam aos traba-

lhadores urbanos e rurais o direito de participar da gestão das empresas, conforme decidiu o STF. O prazo foi estabelecido após o julgamento da ADO 85 (Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão), proposta pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

Para a PGR, a falta de regulamentação sobre o tema fragiliza a proteção dos direitos sociais dos trabalhadores, violando o princípio da proporcionalidade. De acordo com o artigo 7º, inciso XI, da Constituição Federal, "são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais a participação nos lucros ou resultados, desvinculada da remuneração e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei".

Após mais de 35 anos da promulgação da Constituição, o Congresso ainda não criou uma lei para regulamentar o direito. Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes afirmou que o Legislativo excedeu o prazo razoável para estabelecer a regulamentação.



TEMAS & DEBATES

Quantanamera

Álvaro Gomes*

O turista que vai a CUBA, por quase todos os locais que passa é agraciado com canções de qualidade e é praticamente impossível não ouvir a música Guantanamera, de domínio público, a qual foi adaptada em 1963 com versos de José Martí (Wikipédia, 17/02/25). Guantánamo, situada no sul do país, numa área de 6.164,47 km², onde vivem 510.863 habitantes convivem com um contraste: a vergonhosa Base Naval dos Estados Unidos (Breve História de Cuba, 2019, p123).

Na luta pela independência, em 1898, o exército cubano já tinha praticamente ganho a guerra contra a Espanha. Neste processo, os Estados Unidos começaram a intervir na ilha, onde resultou numa ocupação que durou até 1902. Esta intervenção resultou também na chamada Emenda Platt, inserida na constituição cubana em 1903, que permitiu o arrendamento da Base Naval da Baía de Guantánamo que permanece sob controle estadunidense até os dias atuais (Granma, 25/05/17).

O povo cubano não reconhece e não concorda com a Base Naval de Guantánamo, que tem servido para prisão sob controle dos Estados Unidos e tem gerado uma série de protestos por desrespeito aos Direitos Humanos, e por ferir a soberania do país. O ex-presidente Barack Obama, chegou a anunciar o fechamento desta prisão, entretanto não aconteceu, já o atual, Trump, declarou que vai mandar para lá os imigrantes ilegais, onde considera que são criminosos perigosos, segundo ele, lá tem vaga para 30 mil.

Cuba resiste e enfrenta a maior potência do econômica e militar do mundo, os Estados Unidos, desde o século XIX, depois da revolução socialista de 1959, a perseguição ao povo cubano aumentou com o bloqueio criminoso. No país da justiça social e da solidariedade não é aceitável esta ingerência que não leva em conta a dignidade da pessoa humana. É preciso fechar esta vergonhosa base militar.

A beleza de Guantánamo com sua bonita história, seus municípios e belas praias, com sua população hospitaleira, alegre, humana, inteligente e solidária, não pode conviver com a sãna armamentista, prepotente e criminosos dos Estados Unidos, que deixa morrer à míngua parcela significativa de sua própria população que perambula pelas ruas, pelas cracolândias, mesmo sendo o país mais roco do mundo.

A base naval de Guantánamo é uma vergonha, conforme Caetano Veloso expressa em uma de suas belas canções: "O fato dos americanos/Desrespeitarem/Os direitos humanos/Em solo cubano/É por demais forte/Simbolicamente/Para eu não me abalar". A população de Guantánamo, a mulher guantanamera, precisa de paz e justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Campanha contra a terceirização

Desmascarar discurso publicitário do banco. Revelar a enganação

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOVIMENTO sindical bancário nacional, preocupado com as práticas do Santander, de terceirização desenfreada e retirada de direitos dos funcionários, acaba de lançar uma campanha em todo o Brasil. O objetivo é desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade dos trabalhadores.

Desde 2021, o Santander Bra-

sil tem transferido funcionários para outras empresas do conglomerado, como a FIRST, SX Tools, Prospera, SX Negócios

entre outras, com CNPJs diferentes. A atitude fragmenta a categoria e exclui estes empregados dos acordos coletivos e

direitos garantidos. De lá para cá, o Sindicato dos Bancários da Bahia tem realizado uma série de protestos contra a manobra do banco espanhol.

A campanha vem justamente para conscientizar bancários, terceirizados e clientes sobre os impactos das decisões equivocadas do Santander. Em 2024, o banco viu o lucro crescer 47,8% e atingir R\$ 13,8 bilhões. Não faz o mínimo sentido mudar o contrato dos bancários para terceirizados, economizar dinheiro e vender a ilusão de que é uma excelente oportunidade. Na verdade, retira direitos e engana clientes só para aumentar a lucratividade da empresa.



SBBA - ARQUIVO

O Santander é um dos piores bancos no Brasil para bancários e clientes

Metas abusivas no Supera

O SUPERA, programa de remuneração variável substituto do PDE (Prêmio por Desempenho Extraordinário, tem gerado muita preocupação e dificuldade através das metas inalcançáveis impostas aos funcionários do Bradesco. Na prática, o banco tem o objetivo de aumentar cada vez o lucro (R\$ 19,6 bilhões em 2024).

Análise técnica de economistas aponta pontos sobre o Supera como a falta de métricas definidas, possibilidade de aperfeiçoamento, programas não cumulativos e metas consideradas inatingíveis. Também sinalizaram a construção de Acordo Coletivo de Trabalho para PPR (Programa de Participação nos Resultados) e incidência de Imposto de Renda Pessoa Física.

O banco também criou o PRB (Programa de Resultados do Bradesco), direcionado a todos os trabalhadores da rede de agências e condicionados ao indicador ROAE (Retorno

sobre Ativos Médios Ajustados). No entanto, o ROAE da empresa no 4º trimestre de 2024 ficou em 11,7% e o ROE trimestral de 13,7%. Números distantes das metas propostas pelo Bradesco.

Por conta disso, o movimento sindical destacou a importância da negociação com transparência e acompanhamento de resultados do programa. A cobrança por ajustes com metas mais justas e atingíveis vai seguir até o Bradesco promover mudança.



Segundo turno no Caref começa dia 6

O 2º TURNO da eleição que vai escolher o Caref (Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil) começa no dia 6 e candidata apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia é Selma Siqueira. O pleito se encerra no próximo dia 12 de março.

Para votar, os trabalhadores da ativa devem acessar o SIS-BB (Sistema de Informação do Banco do Brasil), clicar na aba Pessoal, depois em votações BB e digitar o número da candidata: F9032233.

As propostas de Selma Siqueira consistem na defesa da realização de novos concursos, na valorização dos trabalhadores, na melhoria do atendimento ao cliente, na revisão do processo de gestão (Performa) e defende o banco público sustentável.

A candidata ainda

considera que o Banco do Brasil comprometido com o funcionalismo é o que promove igualdade de oportunidades, com equidade de gênero, cor, idade, orientação sexual, religião e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), respeitando a diversidade em todas as áreas da empresa.



Monitoramento de agrotóxicos

Controlar as pesticidas, pela saúde humana e meio ambiente. Ação

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



A liberação de agrotóxicos, agravada com Bolsonaro, precisa ser contida

DIANTE do elevado número de liberação de agrotóxicos e da quantidade absurda de veneno na mesa dos brasileiros, é importante a iniciativa do governo de monitorar os pesticidas para controlar e diminuir os impactos do uso para a saúde humana e o meio ambiente.

Durante três anos, o Ministério do Meio Ambiente e

a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) vão observar 53 ingredientes

ativos no país.

A iniciativa vai gerar dados sistematizados sobre a conta-

minação ambiental por agrotóxicos e PFOS (produtos derivados de agrotóxicos de difícil degradação no meio ambiente) no Brasil para subsidiar a elaboração de políticas públicas.

O plano de acompanhamento tem três eixos. Um é o aumento do monitoramento em áreas agrícolas estratégicas nos estados de Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul. O outro é a expansão do Programa Piloto de Monitoramento de Agrotóxicos em Recursos Hídricos. Além disso, os estudos vão avaliar como os pesticidas são transportados no meio ambiente e os impactos em mananciais de água.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

GRANDE SALTO Em um país onde as elites, desde a época colonial, sempre fizeram o que querem e bem entendem, ou melhor, mal entendem, impunemente, se o processo por conspiração para golpe de Estado continuar no ritmo que vai, os culpados condenados e presos, principalmente Bolsonaro, aí o Brasil dará grande salto rumo à superação do vício golpista, afirmação da democracia e da República.

VÍDEOS COMPROVAM Quem assistiu algum dos vídeos capturados pela PF nas investigações sobre a tentativa golpista do fascismo, agora tornadas públicas pelo STF - fez certo - pode constatar a arrogância, a soberba dos militares nas falas e gestos. Sempre se acharam donos dos destinos políticos do Brasil. Está na hora de pagar pelos crimes cometidos, no presente e no passado. Não são poucos.

DIFÍCIL ENTENDER Algo de muito errado está acontecendo. A extrema direita, apesar da denúncia da PGR contra Bolsonaro e auxiliares por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito, crime gravíssimo, convoca ato público para o pós-Carnaval, enquanto as esquerdas, que defendem a legalidade, a civilidade, se acumam na mobilização popular e na Internet.

ALTA TRAIÇÃO A bestialidade entreguista da extrema direita chega ao ponto de um senador da República, no caso Marcos do Val (Podemos-ES), pedir para os Estados Unidos invadirem o Brasil, sem uma resposta à altura e imediata do próprio Parlamento - e o Conselho de Ética do Senado? -, nem indignação da mídia comercial. É caso para a perda do mandato. Crime da alta traição.

MAIS IMORALIDADE Merece apoio, a nota de repúdio da ABED (Associação Brasileira de Economistas pela Democracia) à imoral decisão da OEB (Ordem dos Economistas do Brasil) de conceder ao fascista Javier Milei, presidente argentino, o título de Economista do Ano. "A escolha legítima um projeto econômico destrutivo e antidemocrático, que compromete a América Latina".



1º de Maio: trabalhadores unidos por direitos e afirmação da democracia

Dia do Trabalhador unitário

ESTE ano, o Dia do Trabalhador acontece em um contexto difícil, com o agravamento da crise da ordem capitalista mundial e o avanço da extrema direita.

Para enfrentar os desafios e consolidar as conquistas do movimento sindical, a CTB defende o 1º de Maio unitário, como tem acontecido desde 2019.

Os sindicatos enfrentam a correlação de forças desigual no Parlamento, um verdadeiro adversário dos movimentos sociais e dos trabalhadores. Lamentavelmente, a maioria dos deputados e senadores joga contra o projeto de reconstrução nacional. Apesar do empenho das entidades, ainda não

foi possível reverter os prejuízos causados pelas reformas trabalhista e previdenciária, por exemplo.

Para este 1º de Maio, a luta será maximizada. "Não mediremos esforços para que o Dia da Classe Trabalhadora envie ao conjunto da sociedade brasileira uma mensagem única pelo fim da escala 6x1, reversão dos retrocessos impostos ao nosso povo após o golpe de 2016, nos governos Temer e Bolsonaro, reforma agrária, defesa da democracia, prisão para Jair Bolsonaro, redução dos juros e uma agenda desenvolvimentista", afirmou o presidente da CTB, Adilson Araújo.